

Flávia Ângelo Beduhn

## ESTABELECIMENTO E PROPAGAÇÃO *IN VITRO* DE ALGUMAS PLANTAS DE INTERESSE MEDICINAL

As plantas medicinais são amplamente utilizadas como terapia alternativa, pois são importantes fontes de produtos químicos naturais, seus metabólitos secundários são de grande interesse comercial às indústrias químicas, uma vez que não apresentam efeitos colaterais, demonstrando maior eficiência. A cultura de tecidos tem importante papel no aumento de indivíduos de espécies vegetais, pois proporciona a redução massiva de plantas livres de agentes patogênicos e geneticamente uniformes. O objetivo deste trabalho foi asequrar protocolos de estabelecimento *in vitro*, multiplicação e aclimatização de plantas de interesse medicinal para a disponibilização de mudas saudáveis. Para a realização do estabelecimento foram utilizadas sementes de *Melissa officinalis* L. e segmentos nodais de *Mentha piperita* L. desinfestadas com hipoclorito de sódio e mantidas em meio MS por 45 dias. Na multiplicação *in vitro* foram utilizados segmentos nodais de plântulas de *Melissa officinalis* cultivadas *in vitro*, e de plantas de *Mentha piperita* cultivadas em casa de vegetação, mantidas em meio MS, acrescido de 0; 1,0 e 2,0 mg L<sup>-1</sup> de BAP (N6-benzilaminopurina) e 0; 0,25 e 0,5 mg L<sup>-1</sup> de ANA (ácido naftalenoacético). Aos 30 dias de cultivo, em ambas as espécies, houve maior desenvolvimento de brotos e segmentos nodais, quando tratadas com 2,0 mg L<sup>-1</sup> de BAP, sob a ausência de ANA. O número de raízes formadas e a altura obtida em *Melissa officinalis* não apresentaram resultados com diferenças significativas nas combinações utilizadas, porém em *Mentha piperita* houve maior formação de raízes quando se utilizou 0 mg L<sup>-1</sup> de BAP e 0,5 mg L<sup>-1</sup> de ANA, enquanto a altura atingiu maiores proporções com 0 mg L<sup>-1</sup> de BAP e 0,25 mg L<sup>-1</sup> de ANA. A aclimatização das plantas oriundas da fase de multiplicação foram realizadas em garrafas de 2 L do tipo PET, utilizando como substrato casca de arroz carbonizada e terra. Os recipientes foram mantidos em sala de crescimento sob densidade de fluxo luminoso de 48  $\mu\text{moles m}^{-2} \text{s}^{-1}$ . Após 30 dias de cultivo, observou-se em *Melissa officinalis* um aumento no número de brotações e de segmentos nodais desenvolvidos em plantas advindas das concentrações de 2 mg L<sup>-1</sup> de BAP e 0,25 mg L<sup>-1</sup> de ANA, porém a altura produzida não apresentou efeito residual dos reguladores de crescimento utilizados na fase anterior. Em *Mentha piperita*, de forma contrária, o número de brotações e de segmentos nodais produzidos não apresentaram efeito residual dos reguladores, mas a altura foi influenciada apenas por ANA nas concentrações de 0,25 mg L<sup>-1</sup>. Ambas espécies apresentaram aumento na taxa de multiplicação com a utilização dos reguladores de crescimento, porém, na aclimatização somente *Melissa officinalis* sensibilizou-se com os mesmos.